

■ COMPETITIVIDADE

Brasil tem poucos setores positivos

"Não tenho dúvidas de que são poucos os nossos setores positivos na questão da competitividade, mas isso não é motivo pra gente não fazer nada, veja o caso da China e da Coréia, a Coréia era um país com um pedaço de montanha e não exportava nada, hoje exporta tudo. A China a mesma coisa. Precisamos ter uma política industrial voltada para isso. A visão do Governo tem sido de que a gente tem que exportar o mínimo necessário, pra fechar as contas, e a gente tá pagando o preço disso. O empresário brasileiro continua a pensar assim.

Já vi diversas entrevistas de presidentes de empresas

que diziam o seguinte: "a gente vai produzir tanto pro mercado interno, ah, e pro mercado externo? O mercado externo pra gente é mercado de reserva. No mercado interno falta demanda, quando ela é cara a gente exporta". Ora, se a mentalidade de uma grande empresa é não pensar em exportar, teremos que rediscutir as exportações. Se a gente só pode exportar laranja, vamos exportar laranja. Agora, precisamos de produtos, setores, competitivos. Setores dinâmicos, e eu não vejo uma política agressiva nesse sentido."

RICARDO W. CALDAS